

**Governo do Estado da Paraíba**

**Secretaria da Infraestrutura e dos  
Recursos Hídricos**

**Agência Executiva de Gestão das  
Águas do Estado da Paraíba**

**Gerência de Hidrometeorologia e  
Eventos Extremos**

**Sala de Situação**

**PBCLIMA**

**04/2026**

## **GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA**

***Lucas Ribeiro Novais de Araújo***

Governador

***Jovânio Gomes da Silva***

Secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos - SEIRH

***Porfírio Catão Cartaxo Loureiro***

Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA

***Beranger Arnaldo de Araújo***

Diretor de Acompanhamento e Controle – AESA

***Joacy Mendes Nóbrega***

Diretor Executivo Administrativo Financeiro – AESA

***Waldemir Fernandes de Azevedo***

Diretor de Gestão e Apoio Estratégico – AESA

***Alexandre Magno Teodosio de Medeiros***

Gerente de Hidrometeorologia e Eventos Extremos - GHEE/AESA

### **Equipe Técnica: GHEE/AESA – Meteorologia**

Dra. Carmem Terezinha Becker

Dr. Lindenberg Lucena da Silva

Heitor Alves de Souza Santos

Edivan Silva dos Santos

Hellen Pereira Crispim

# SUMÁRIO

## **APRESENTAÇÃO**

### **1. Aspectos Climáticos do Estado da Paraíba**

*1.1. Análise da Precipitação Diária*

*1.2. Análise da Precipitação Mensal*

*1.3. Análise da Precipitação Anual*

*1.4. Sistemas Meteorológicos Atuantes no Nordeste do Brasil*

### **2. Análise dos Parâmetros de Grande Escala**

*2.1. Considerações Climáticas*

*2.2. Perspectivas climáticas para o estado da Paraíba*

## **ANEXOS**



## APRESENTAÇÃO

Neste boletim, a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA apresenta uma análise das condições atmosféricas e oceânicas observadas no decorrer do mês de março de 2026. Toda análise foi baseada nas regiões pluviometricamente homogêneas (ANEXO 2).

Os dados de pluviometria utilizados neste boletim, são coletados diariamente junto aos órgãos oficiais do estado da Paraíba, dispostos na rede pluviométrica da AESA composta por 241 postos pluviométricos distribuídos ao longo do Estado e instaladas de acordo com as normas técnicas da Organização Mundial da Meteorologia – OMM (ANEXO 2). Já os dados de grande escala são obtidos via WEB disponíveis na área pública dos Centros de Meteorologia Internacionais.

Colocamo-nos a disposição de todos os usuários para quaisquer informações adicionais. Sugestões ou críticas, que porventura possam existir, também serão bem vindas e podem ser enviadas por e-mail, ([gemo@aes.pb.gov.br](mailto:gemo@aes.pb.gov.br)).

Gerência de Hidrometeorologia e Eventos Extremos

**GHEE/AESA**

## 1. ASPECTOS CLIMÁTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA

### 1.1 Análise da Precipitação Diária

Os índices pluviométricos registrados no estado da Paraíba ao longo do mês de março ocorreram de forma bastante irregular. Na primeira quinzena, os volumes mais significativos foram observados especialmente no dia 02/03, com destaque para as regiões do Brejo, Litoral e Agreste. A partir do dia 16/03, as chuvas voltaram a se intensificar no setor oeste do estado, com picos expressivos entre os dias 17 e 19/03 no Alto Sertão e valores

moderados no Sertão, Curimataú e Cariri. Eventos pontuais também foram registrados no final do mês, especialmente no dia 31/03.

Essa variabilidade temporal da precipitação pode ser visualizada na Figura 1, que apresenta a média diária de chuva em cada região pluviométrica do estado.

Os maiores acumulados diários de precipitação registrados em março no estado ocorreram nos municípios de Santo André (171,5 mm no dia 31/03), Riachão do Bacamarte (140,0 mm no dia 01/03), Cacimba de Areia (136,5 mm no dia 01/03), Riachão (128,0 mm no dia 02/03) e Sertãozinho (126,0 mm no dia 02/03).

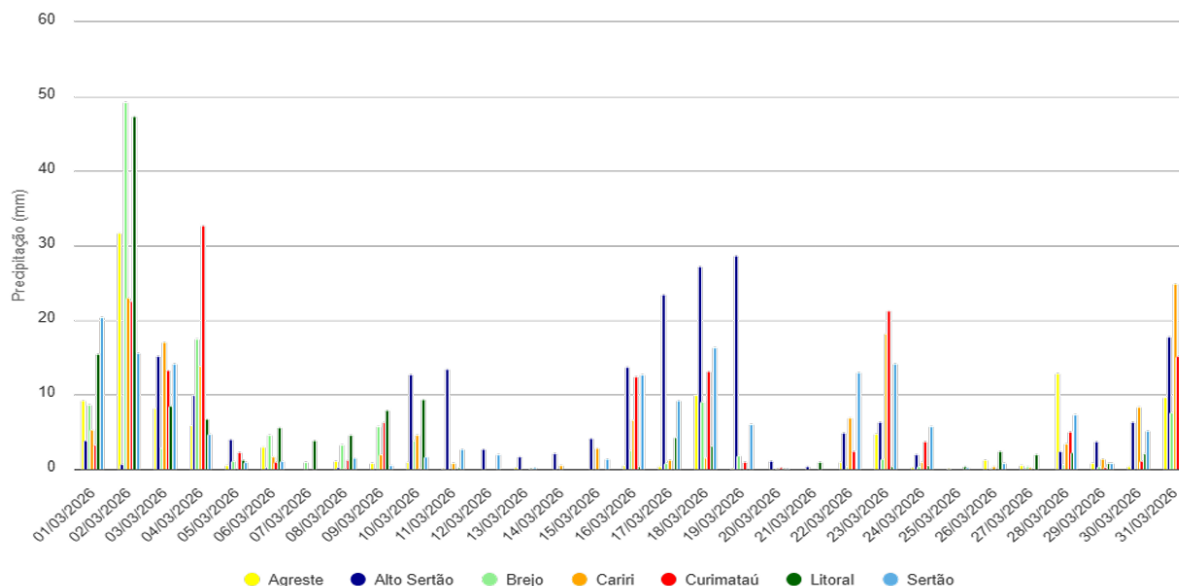


Figura 1 - Evolução temporal da pluviometria média diária por região homogênea do estado da Paraíba em março de 2026.

### 1.2 Análise da Precipitação Mensal

A Figura 2 apresenta a distribuição espacial das precipitações pluviométricas acumuladas ao longo do estado da Paraíba durante o mês de março de 2026. De acordo com o mapa, os maiores totais mensais médios por região concentraram-se no setor oeste do estado, com destaque para o Alto Sertão (205,1 mm) e o Sertão (169,1 mm). Por outro lado, os menores acumulados médios foram observados nas regiões do Agreste (99,4 mm) e Brejo (124,4 mm).

Tabela 1 – Pluviometria acumulada (mm) versus número de dias com chuva no mês de março de 2026.

Município/Posto	Dias de chuva	Pluviometria (mm)
Santo André	8	433,7
Olho d'Água	11	334,6
Cacimba de Areia	10	316,0
Sousa	12	312,0
Soledade/Fazenda Pendência	10	308,4
Areia de Baraúnas	13	306,5
Mãe d'Água	15	303,1
Monte Horebe	10	299,5
São Sebastião do Umbuzeiro	12	296,2
Teixeira	7	288,5

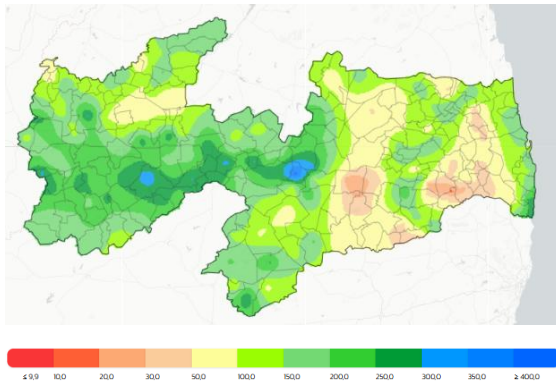


Figura 2 – Distribuição espacial da pluviosidade (mm) em março de 2026.

Ao se considerar o valor médio por região homogênea do estado, a Figura 3 destaca as regiões do Alto Sertão, Sertão e Curimataú com pluviosidade média acima de 150,0 mm. O setor leste do estado (Litoral) e o Agreste responderam com valores mais moderados. Na análise comparativa entre os totais acumulados no mês e a climatologia (mm), Figura 4, verificou-se grande variação nos desvios entre as regiões do estado. Desvios positivos expressivos ocorreram nas regiões do Cariri (+31,6%) e Curimataú (+60,3%). Por outro lado, desvios negativos predominaram no Litoral (-21,3%), Sertão (-10,1%) e Alto Sertão (-7,1%).

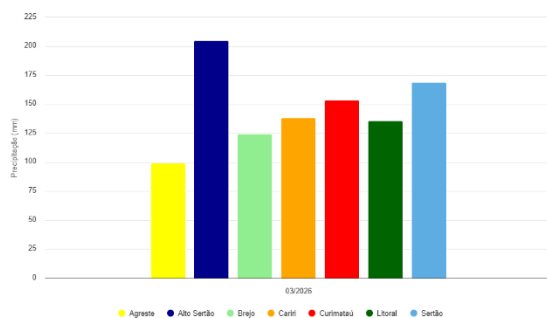


Figura 3 – Distribuição da pluviosidade média por região pluviometricamente homogênea (mm) em março de 2026.

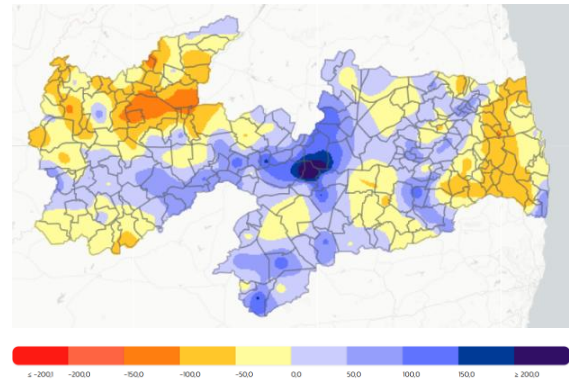


Figura 4 – Distribuição espacial dos desvios pluviométricos absolutos (mm) relativos à climatologia em março de 2026.

### 1.3 Análise da Precipitação Anual

Nas Figuras 5 e 6, é mostrada a distribuição espacial da pluviosidade acumulada entre os meses de janeiro e março de 2026, bem como os desvios (%) relativos à climatologia para o mesmo período. Neste primeiro trimestre do ano, os maiores volumes de chuva continuaram concentrados nas regiões do Alto Sertão (513,8 mm) e Sertão (405,8 mm). O setor central do estado Cariri (222,8 mm) e Curimataú (224,2 mm) respondeu pelos menores acumulados.

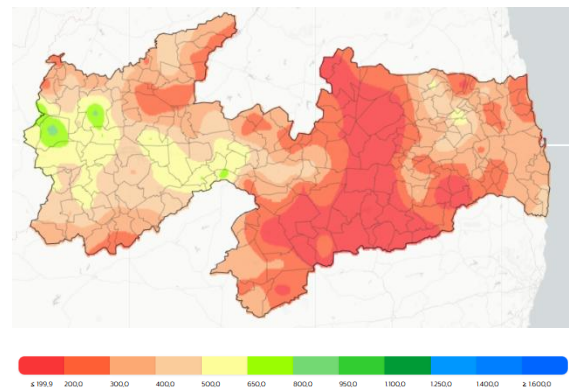


Figura 5 – Distribuição espacial da pluviosidade (mm) entre janeiro e março de 2026.

A distribuição espacial dos desvios relativos à média histórica demonstrou grande variabilidade de valores, com desvios positivos predominantes nas regiões do Brejo, Agreste e Cariri, contrastando com áreas deficitárias no Alto Sertão e Curimataú.

Os totais pluviométricos acumulados no

período, assim como seus respectivos desvios, para cada posto pluviométrico, estão detalhados na tabela do Anexo 1.

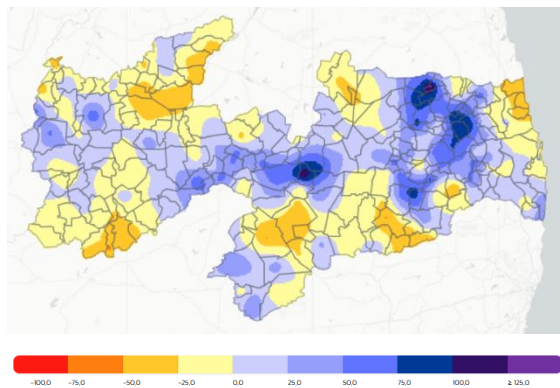


Figura 6 – Distribuição espacial dos desvios pluviométricos (%) relativos à climatologia entre janeiro e março de 2026.

#### 1.4 SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES NO NORDESTE DO BRASIL

Os principais sistemas meteorológicos que atuaram ao longo do mês março incluíram os Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCANs), Figura 7 e pulsos de nebulosidade provenientes da Zona de Convergência Intertropical – ZCIT, Figura 8. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é um sistema meteorológico característico que atua em camadas elevadas da atmosfera.

Esse fenômeno é caracterizado por um centro de baixa pressão atmosférica que se origina na alta troposfera e pode se estender até a média troposfera, variando de acordo com a instabilidade atmosférica existente. Os VCANs são notáveis pelo seu movimento lento, tanto em direção ao leste quanto ao oeste, e possuem uma duração média de cerca de sete dias.

A Figura 7 mostra a configuração do VCAN centrado sobre o Oceano Atlântico próximo a costa leste do Nordeste brasileiro, gerando instabilidades e ocorrência de chuvas, principalmente sobre o setor centro/oeste da Paraíba, como mostra a imagem de satélite.

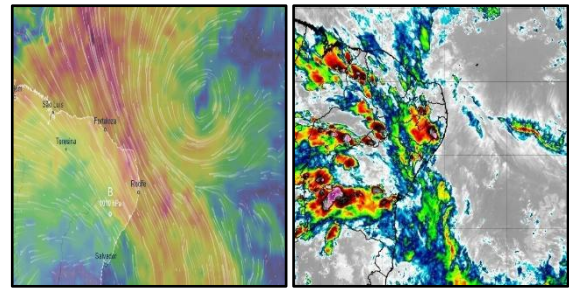


Figura 7 – Esquerda: Campo de vento horizontal em 200 hPa em 02/03 às 21:00UTC (Ventusky), Direita: Imagem do satélite GOES19, no canal 11 infravermelho termal em 02/03 às 21:00 UTC.

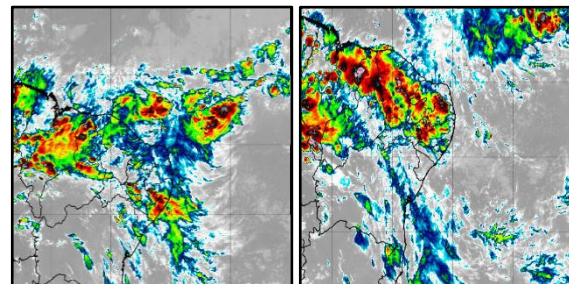


Figura 8 – Esquerda: Atuação da ZCIT sobre o estado paraibano. Imagem do satélite GOES19, no canal 11 infravermelho termal em 29/03 às 21:00UTC. Direita: Imagem do satélite GOES19, no canal 11 infravermelho termal em 30/03 às 21:00 UTC.

## 2. ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE GRANDE ESCALA

### 2.1 Considerações Climáticas

No mês de março de 2026 a Temperatura da Superfície do Mar (TSM), Figura 9, foi caracterizada por um cenário de neutralidade na região do Pacífico Equatorial Central-Leste (região do Niño 3.4) com tendência de aquecimento gradual da TSM. No Pacífico Leste (costa oeste da América do Sul), observou-se o aquecimento das águas superficiais, indicando o início de uma transição para fase quente de TSM naquela região. As temperaturas subsuperficiais correspondentes ficaram entre 1°C e 4°C acima da média ao longo do Pacífico equatorial.

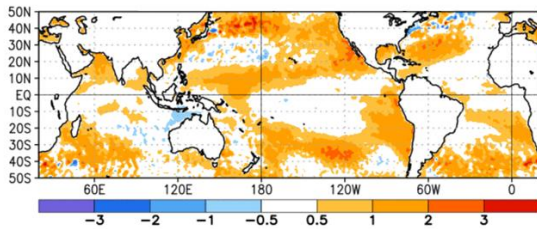


Figura 9 - Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM), referente ao mês de março de 2026. Fonte: CPC/NOAA.

## 2.2 Perspectivas climáticas mensais para o estado da Paraíba.

De um modo geral, as condições oceânicas e atmosféricas globais indicam situação de neutralidade na região central do Pacífico Equatorial, com Temperatura da Superfície do Mar em torno da média. Os modelos de previsão climática indicam tendência de 85% de probabilidade de ser observada neutralidade no trimestre AMJ/2026 e 15% para El Niño na região do Oceano Pacífico Tropical (área do Niño 3.4). Na região do

Oceano Atlântico Tropical, a temperatura das águas superficiais do Atlântico Norte apresentou anomalias positivas entre 0,5°C e 1,0°C, as quais correspondem às anomalias de temperatura do Oceano Atlântico Sul, apesar dessas anomalias positivas representarem uma área reduzida tanto para setor Norte, quanto para o Sul, mantendo um padrão de neutralidade do Dipolo do Atlântico.

Sendo assim, para todo o Estado da Paraíba, a previsão climática para o trimestre de abril, maio e junho de 2026, indica maior probabilidade de totais pluviométricos variando na categoria de normal a abaixo da média histórica, com alta variabilidade espacial e temporal das chuvas. Quanto a temperatura do ar, a maioria dos modelos de previsão climática indicam maior probabilidade de ficarem acima da média histórica em todo o estado da Paraíba para o período.

**Considerações finais**

- *Considera-se faixa de normalidade de pluviometria, uma variação de  $\pm 25\%$  nos valores da média histórica;*
- *O semiárido nordestino tem como característica a alta variabilidade espacial e temporal dos índices pluviométricos. Com isso, a ocorrência das chuvas ficará altamente dependente da formação de fenômenos meteorológicos transientes, os quais poderão influenciar quantitativamente na ocorrência das chuvas;*

## ANEXOS

**Anexo 01** - Tabela da precipitação mensal de março de 2026, por posto pluviométrico e correspondentes valores climatológicos, desvios absolutos (mm) e relativos (%).

## 1. LITORAL

Município / Posto	Março (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alhandra	104,5	183,5	-79,0	314,5	377,6	-16,7
Alhandra/Açude Gramame	82,4	163,4	-81,0	386,5	348,5	10,9
Baía da Traição	144,1	202,2	-58,1	305,7	414,7	-26,3
Bayeux	119,1	155,9	-36,8	369,3	341,1	8,3
Caaporã	242,0	176,0	66,0	474,0	373,6	26,9
Cabedelo	129,0	178,9	-49,9	238,6	367,9	-35,2
Conde	138,3	163,4	-25,1	387,2	348,5	11,1
Cruz do Espírito Santo	64,6	150,8	-86,2	317,4	333,9	-4,9
João Pessoa/DFAARA	172,9	187,3	-14,4	402,3	378,0	6,4
João Pessoa/Mangabeira	149,4	182,0	-32,6	315,5	372,9	-15,4
João Pessoa/Mares	139,5	172,5	-33,0	322,5	370,8	-13,0
Lucena	194,2	185,8	8,4	325,4	367,9	-11,6
Mamanguape	86,6	164,0	-77,4	298,6	339,8	-12,1
Mamanguape/ASPLAN	116,9	187,9	-71,0	303,0	422,9	-28,4
Marcação	157,5	183,1	-25,6	249,8	377,2	-33,8
Mataraca	136,5	187,2	-50,7	296,7	417,6	-29,0
Pedras de Fogo	50,3	128,3	-78,0	345,7	300,7	15,0
Pitimbu	253,2	168,5	84,7	477,0	343,8	38,7
Rio Tinto	138,1	173,5	-35,4	418,4	361,4	15,8
Santa Rita	121,6	155,5	-33,9	352,4	335,1	5,2
Santa Rita/CEDRES	116,7	178,8	-62,1	386,5	381,4	1,3

## 2. BREJO

Município / Posto	Março (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alagoa Grande	166,2	110,7	55,5	416,0	257,2	61,7
Alagoa Nova	189,9	134,9	55,0	378,2	300,0	26,1
Alagoinha	193,8	124,6	69,2	482,1	287,4	67,8
Araçagi	115,6	105,1	10,5	497,0	241,3	106,0
Areia	135,3	150,5	-15,2	361,9	320,3	13,0
Bananeiras	130,2	149,5	-19,3	476,4	322,5	47,7
Belém	167,4	118,8	48,6	424,3	257,3	64,9
Borborema	96,7	144,5	-47,8	367,2	317,4	15,7
Caiçara	50,4	104,0	-53,6	213,3	230,7	-7,5
Capim	33,3	145,1	-111,8	298,2	294,1	1,4
Cuité de Mamanguape	54,5	124,6	-70,1	347,1	277,4	25,1
Cuitegi	124,2	111,0	13,2	403,8	245,3	64,6
Curral de Cima	37,0	131,9	-94,9	254,7	258,6	-1,5

Duas Estradas	171,2	110,1	61,1	406,4	245,3	65,7
Guarabira	142,1	136,3	5,8	521,1	294,6	76,9
Itapororoca	29,3	104,8	-75,5	269,2	243,0	10,8
Jacaraú	200,1	143,8	56,3	469,2	281,9	66,4
Lagoa de Dentro	178,6	109,1	69,5	336,0	242,3	38,7
Logradouro	49,4	113,7	-64,3	221,6	242,7	-8,7
Mari	64,1	112,7	-48,6	267,5	256,6	4,3
Matinhas	183,0	110,6	72,4	358,5	257,7	39,1
Mulungu	117,0	104,0	13,0	394,9	226,9	74,0
Pilões	66,2	145,1	-78,9	324,3	319,4	1,5
Pilõezinhos	125,5	137,0	-11,5	463,7	309,9	49,6
Pirpirituba	184,8	138,5	46,3	554,2	292,3	89,6
Sapé	58,3	119,7	-61,4	348,0	253,9	37,1
Serra da Raiz	193,1	143,5	49,6	493,1	299,8	64,5
Serraria	155,0	145,7	9,3	419,0	326,1	28,5
Sertãozinho	196,5	119,4	77,1	466,7	265,3	75,9

### 3. AGRESTE

Município / Posto	Março (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Arara	102,0	91,7	10,3	358,2	193,9	84,7
Araruna	144,5	124,2	20,3	452,7	258,1	75,4
Areial	87,5	68,7	18,8	179,6	152,1	18,1
Aroeiras	163,8	77,4	86,4	228,5	163,9	39,4
Cacimba de Dentro	79,8	91,2	-11,4	355,0	191,1	85,8
Caldas Brandão	85,8	110,0	-24,2	362,2	225,5	60,6
Campina Grande/EMBRAPA	126,4	93,9	32,5	316,6	196,1	61,5
Campina Grande/INSA	49,2	74,2	-25,0	151,2	144,0	5,0
Campina Grande/São José da	57,5	77,6	-20,1	139,3	162,2	-14,1
Campina Grande/Sítio Açude de	30,0	79,9	-49,9	136,8	149,9	-8,7
Dona Inês	156,9	129,3	27,6	477,5	265,8	79,7
Esperança	134,4	87,9	46,5	251,9	189,5	32,9
Esperança/São Miguel	181,7	86,8	94,9	274,6	188,0	46,1
Fagundes	241,6	112,4	129,2	411,2	217,2	89,3
Gado Bravo	49,2	74,0	-24,8	112,4	140,8	-20,2
Gurinhém	31,9	99,6	-67,7	306,5	217,6	40,9
Ingá	27,1	78,5	-51,4	179,7	171,0	5,1
Itabaiana	27,9	86,8	-58,9	238,6	196,7	21,3
Itatuba	51,9	80,9	-29,0	151,2	174,9	-13,6
Juarez Távora	124,2	89,1	35,1	291,4	191,7	52,0
Juripiranga	38,7	96,7	-58,0	226,1	214,3	5,5
Lagoa Seca	128,2	109,5	18,7	334,7	249,4	34,2
Massaranduba	67,2	107,8	-40,6	260,9	252,0	3,5
Mogeirol	93,7	55,4	38,3	99,7	188,2	-47,0
Montadas	105,4	61,4	44,0	234,7	147,8	58,8
Natuba	201,7	110,4	91,3	301,8	250,3	20,6
Pilar	51,9	108,4	-56,5	263,2	234,9	12,1
Puxinanã	114,1	74,9	39,2	236,1	162,3	45,5

Queimadas	155,0	74,9	80,1	259,7	162,4	59,9
Remígio	110,0	109,3	0,7	262,6	235,7	11,4
Riachão	190,0	110,4	79,6	532,0	227,3	134,1
Riachão do Bacamarte	195,0	80,3	114,7	306,8	170,7	79,7
Riachão do Poço	52,2	119,7	-67,5	319,0	253,9	25,6
Salgado de São Félix	17,5	85,0	-67,5	161,6	191,1	-15,4
São José dos Ramos	64,6	96,5	-31,9	399,6	212,3	88,2
São Miguel de Taipu	47,3	105,3	-58,0	290,7	233,0	24,8
São Sebastião de Lagoa de Roça	179,3	97,5	81,8	304,7	212,8	43,2
Serra Redonda	88,5	99,5	-11,0	277,4	238,7	16,2
Sobrado	37,9	110,7	-72,8	228,9	244,5	-6,4
Solânea	144,5	141,7	2,8	426,9	302,6	41,1
Tacima	98,8	104,8	-6,0	327,8	231,3	41,7
Umbuzeiro	33,9	77,5	-43,6	86,0	172,4	-50,1

#### 4. CARIRI

Município / Posto	Março (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alcantil	85,3	68,3	17,0	181,0	161,2	12,3
Amparo	190,6	146,6	44,0	280,1	303,2	-7,6
Barra de Santana	56,7	73,5	-16,8	66,4	142,4	-53,4
Barra de São Miguel	73,5	76,5	-3,0	149,9	164,9	-9,1
Boa Vista	21,4	71,7	-50,3	109,8	142,8	-23,1
Boqueirão/Açude Boqueirão	43,2	73,7	-30,5	146,5	158,8	-7,8
Cabaceiras	54,8	58,6	-3,8	114,6	130,9	-12,5
Camalaú	256,8	115,1	141,7	332,4	240,6	38,2
Caraúbas	208,4	91,1	117,3	230,8	173,7	32,9
Caturité	100,0	47,8	52,2	100,0	145,5	-31,3
Caturité/Fazenda Campo de Emas	36,4	71,5	-35,1	130,1	145,5	-10,6
Congo	132,3	118,9	13,4	166,9	233,1	-28,4
Coxixola	114,0	108,0	6,0	152,3	216,6	-29,7
Gurjão	144,8	94,6	50,2	292,6	193,0	51,6
Livramento	163,1	144,6	18,5	317,5	271,3	17,0
Monteiro/EMBRAPA	207,9	129,0	78,9	400,9	267,8	49,7
Ouro Velho	150,9	150,9	0,0	338,7	309,7	9,4
Parari	133,3	131,5	1,8	194,8	252,7	-22,9
Pocinhos	74,2	58,2	16,0	165,4	120,2	37,6
Prata	142,1	147,8	-5,7	295,0	307,5	-4,1
Riacho de Santo Antônio	97,0	79,9	17,1	162,3	164,5	-1,3
Santa Cecília	47,6	75,2	-27,6	88,8	161,6	-45,1
Santo André	433,7	101,4	332,3	477,2	215,4	121,5
São Domingos do Cariri	118,1	98,3	19,8	174,9	202,8	-13,8
São João do Cariri	244,1	88,9	155,2	275,1	195,0	41,1
São João do Tigre	82,2	107,2	-25,0	169,8	209,4	-18,9
São José dos Cordeiros	147,5	136,0	11,5	340,6	270,9	25,7
São Sebastião do Umbuzeiro	296,2	134,6	161,6	403,1	275,2	46,5
Serra Branca	84,6	112,4	-27,8	113,3	226,6	-50,0
Sumé	94,7	122,1	-27,4	129,1	254,6	-49,3

Sumé/UFCC	88,3	122,1	-33,8	116,1	254,6	-54,4
Taperoá	283,1	142,0	141,1	474,1	277,2	71,0
Zabelê	119,0	146,0	-27,0	263,1	275,3	-4,4

## 5. CURIMATAÚ

Município / Posto	Março (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Algodão de Jandaíra	50,3	57,4	-7,1	121,3	124,5	-2,6
Assunção	194,2	116,6	77,6	298,7	232,0	28,8
Baraúna	82,9	88,5	-5,6	108,2	177,7	-39,1
Barra de Santa Rosa	49,1	64,5	-15,4	136,3	134,8	1,1
Casserengue/Sítio Salgado	75,0	75,0	0,0	249,7	142,6	75,1
Cubati	176,6	88,7	87,9	201,8	197,1	2,4
Cuité	174,3	130,6	43,7	259,3	275,9	-6,0
Damião	53,9	82,8	-28,9	213,7	178,2	19,9
Frei Martinho	114,6	90,8	23,8	163,6	187,1	-12,6
Juazeirinho	258,1	108,1	150,0	362,7	224,6	61,5
Junco do Seridó	183,0	119,8	63,2	248,5	248,8	-0,1
Nova Floresta	140,6	128,0	12,6	286,2	278,9	2,6
Nova Palmeira	181,5	103,0	78,5	213,6	192,2	11,1
Olivedos	117,6	78,9	38,7	192,6	160,2	20,2
Pedra Lavrada	229,8	103,0	126,8	256,9	202,8	26,7
Picuí	66,2	87,1	-20,9	121,1	176,1	-31,2
Salgadinho	191,8	118,8	73,0	333,6	239,4	39,4
São Vicente do Seridó	176,6	95,1	81,5	192,9	209,1	-7,8
São Vicente do Seridó/Seridó	211,6	93,3	118,3	225,9	211,0	7,1
Soledade	186,2	84,9	101,3	222,0	171,5	29,5
Soledade/Fazenda Pendência	308,4	96,2	212,2	354,6	196,4	80,6
Sossêgo	103,0	79,4	23,6	159,2	170,6	-6,7
Tenório	211,1	115,1	96,0	235,1	243,9	-3,6

## 6. SERTÃO

Município / Posto	Março (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Água Branca	244,6	174,2	70,4	430,0	376,8	14,1
Areia de Baraúnas	306,5	140,7	165,8	467,8	298,1	56,9
Belém do Brejo do Cruz	200,9	194,0	6,9	445,1	389,3	14,3
Bernardino Batista	94,4	181,8	-87,4	342,4	379,6	-9,8
Bom Sucesso	188,3	192,0	-3,7	411,2	412,7	-0,4
Brejo do Cruz	101,5	200,1	-98,6	280,8	414,9	-32,3
Brejo dos Santos	50,5	180,8	-130,3	273,5	396,2	-31,0
Cacimba de Areia	316,0	180,5	135,5	608,5	402,7	51,1
Cacimbas	157,7	171,4	-13,7	384,0	353,4	8,7
Cajazeirinhas	267,0	217,2	49,8	665,5	476,2	39,8
Catolé do Rocha	106,0	195,3	-89,3	397,3	421,9	-5,8
Catolé do Rocha/Escola Técnica	128,7	199,9	-71,2	463,5	434,5	6,7

Condado	284,0	209,3	74,7	459,3	432,2	6,3
Desterro	200,8	155,7	45,1	258,8	328,4	-21,2
Imaculada	233,6	182,4	51,2	487,1	370,9	31,3
Jericó	96,6	192,5	-95,9	289,9	417,4	-30,6
Joca Claudino/Santarém	80,6	158,2	-77,6	342,1	358,6	-4,6
Lagoa	108,6	208,8	-100,2	289,8	458,1	-36,7
Lastro	100,4	186,4	-86,0	323,3	410,4	-21,2
Mãe d'Água	303,1	194,3	108,8	660,9	396,1	66,9
Malta	119,3	210,6	-91,3	328,8	426,0	-22,8
Mato Grosso	163,1	192,7	-29,6	347,2	420,7	-17,5
Maturéia	278,6	212,9	65,7	619,4	432,1	43,4
Passagem	242,8	166,1	76,7	466,9	373,8	24,9
Patos/EMBRAPA	288,2	198,2	90,0	511,7	412,3	24,1
Paulista	80,7	190,7	-110,0	261,4	407,1	-35,8
Poço Dantas	90,2	175,0	-84,8	278,7	389,1	-28,4
Poço de José de Moura	125,0	172,2	-47,2	367,7	381,6	-3,6
Pombal	80,1	193,1	-113,0	265,3	412,8	-35,7
Quixaba	165,6	184,4	-18,8	605,0	389,2	55,5
Riacho dos Cavalos/Jenipapeiro	207,8	195,8	12,0	481,4	431,0	11,7
Santa Cruz	175,3	195,3	-20,0	461,9	433,8	6,5
Santa Luzia	135,0	144,5	-9,5	293,8	292,3	0,5
Santa Teresinha	172,8	217,1	-44,3	431,3	474,1	-9,0
São Bentinho	131,2	193,3	-62,1	437,9	422,9	3,6
São Bento	103,4	199,7	-96,3	297,0	416,0	-28,6
São Domingos	84,0	192,3	-108,3	395,6	406,3	-2,6
São Francisco	120,9	194,2	-73,3	430,6	429,4	0,3
São José de Espinharas	195,4	211,0	-15,6	501,3	433,8	15,6
São José do Bonfim	255,2	207,4	47,8	503,5	432,3	16,5
São José do Brejo do Cruz	186,2	193,0	-6,8	293,4	397,5	-26,2
São José do Sabugi	165,6	155,2	10,4	362,4	312,5	16,0
São Mamede	137,3	193,8	-56,5	269,1	398,4	-32,5
Teixeira	288,5	212,0	76,5	714,6	439,8	62,5
Triunfo	132,1	188,8	-56,7	272,6	406,6	-33,0
Uiraúna	187,0	173,5	13,5	468,8	399,3	17,4
Várzea	189,8	157,1	32,7	301,3	303,7	-0,8
Vieirópolis	133,4	184,7	-51,3	333,9	391,6	-14,7
Vista Serrana/Desterro de Malta	82,5	195,0	-112,5	299,9	404,5	-25,9

## 7. ALTO SERTÃO

Município / Posto	Março (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Aguiar	241,9	217,8	24,1	559,6	507,2	10,3
Aparecida	103,4	201,0	-97,6	462,2	443,4	4,2
Boa Ventura	166,6	219,2	-52,6	472,3	497,7	-5,1
Bom Jesus	259,3	258,2	1,1	809,9	555,4	45,8
Bonito de Santa Fé	275,5	211,2	64,3	517,3	492,9	5,0
Cachoeira dos Índios	132,2	222,2	-90,0	597,1	520,6	14,7
Cajazeiras	226,5	254,0	-27,5	905,2	574,6	57,5

Cajazeiras/Açude Engenheiro	215,7	224,0	-8,3	688,5	525,6	31,0
Cajazeiras/Açude Lagoa do Arroz	259,9	239,6	20,3	645,3	521,3	23,8
Cajazeiras/Sítio São José	204,7	254,0	-49,3	621,7	574,6	8,2
Carrapateira	234,0	224,9	9,1	637,3	525,0	21,4
Catingueira	187,3	222,0	-34,7	563,8	467,0	20,7
Conceição	155,5	198,4	-42,9	425,5	447,5	-4,9
Coremas/Açude Coremas	164,0	223,3	-59,3	426,0	487,2	-12,6
Curral Velho	241,5	219,3	22,2	419,7	475,5	-11,7
Diamante	233,0	223,5	9,5	577,3	500,0	15,5
Emas	199,5	212,3	-12,8	511,2	452,2	13,1
Ibiara	195,0	199,0	-4,0	412,5	473,9	-13,0
Igaracy	246,9	224,9	22,0	494,8	511,6	-3,3
Itaporanga	212,2	218,5	-6,3	414,4	495,8	-16,4
Itaporanga/Fazenda Veludo	262,0	223,6	38,4	519,5	497,4	4,4
Juru	180,9	188,0	-7,1	360,9	437,1	-17,4
Manaíra	162,9	190,9	-28,0	313,3	424,4	-26,2
Marizópolis	144,2	242,5	-98,3	481,0	530,0	-9,3
Monte Horebe	307,0	216,1	90,9	539,1	512,8	5,1
Nazarezinho	141,4	231,9	-90,5	513,1	535,7	-4,2
Nova Olinda	206,7	243,2	-36,5	370,6	519,9	-28,7
Olho d'Água	334,6	246,2	88,4	523,9	511,1	2,5
Pedra Branca	268,1	233,5	34,6	455,0	509,6	-10,7
Piancó	266,1	213,2	52,9	388,3	465,6	-16,6
Princesa Isabel	107,3	186,6	-79,3	281,5	416,1	-32,4
Santa Helena	200,8	219,5	-18,7	753,1	487,7	54,4
Santa Inês	164,7	204,5	-39,8	376,7	446,1	-15,6
Santana de Mangueira	178,5	203,4	-24,9	442,7	466,8	-5,2
Santana dos Garrotes	230,2	203,5	26,7	493,9	448,7	10,1
São João do Rio do Peixe/Antenor	119,6	240,8	-121,2	434,0	529,4	-18,0
São José da Lagoa Tapada	211,5	235,6	-24,1	652,4	579,0	12,7
São José de Caiana	269,1	216,6	52,5	558,5	484,9	15,2
São José de Piranhas	155,9	236,2	-80,3	515,0	564,9	-8,8
São José de Princesa	166,5	217,2	-50,7	366,2	437,3	-16,3
Serra Grande	175,0	224,2	-49,2	418,0	508,0	-17,7
Sousa	312,0	219,2	92,8	857,6	486,0	76,5
Sousa/São Gonçalo	145,0	238,5	-93,5	523,3	533,4	-1,9
Tavares	161,0	174,6	-13,6	309,5	423,6	-26,9

## Anexo 02

Regiões pluviometricamente homogêneas do estado da Paraíba (esquerda); Distribuição espacial dos postos pluviométricos do estado da Paraíba (direita).

